O que faz o Diabo na IURD: estudo de exorcismos realizados pelos bispos Macedo, Correa e Guaracy, entre 2010 e 2014, disponíveis no YouTube

Ivana Soares Paim
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Palavras-chave: Diabo; IURD; YouTube; Acontecimento Provocado.

RESUMO EXPANDIDO

O artigo baseou-se no registro e análise de 112 vídeos disponibilizados no YouTube por membros da Igreja Universal do Reino de Deus, em sua maioria, entre 2010 e 2014, em que apareciam cenas de exorcismos realizados pelos bispos Edir Macedo, Sérgio Correa e Guaracy Santos. Esses vídeos foram estudados sob a perspectiva do "acontecimento provocado" de Charaudeau, que associa esse conceito à produção do discurso midiático, seja ele verbal ou multimodal. Para Charaudeau, o "acontecimento provocado" é esperado e segue até mesmo um padrão de sequência narrativa, chamado por ele de "encenação" (CHARAUDEAU, 2012, p. 190-191).

O "acontecimento provocado" é proveniente de um dizer que não é apenas um recurso para compreender o mundo, mas uma construção com fins de revelação de uma determinada verdade sobre o mundo. Essa construção é então exibida na imprensa, no rádio, na tevê ou no YouTube, e para tanto, é objeto de um esquema a ser seguido, cujo objetivo é ganhar audiência. Assim, o "acontecimento provocado" faz da informação um objeto de espetáculo, ou seja, ele elimina a finalidade informativa em favor da captação da atenção do telespectador, ouvinte ou internauta.

Durante o culto da Igreja Universal, chamado geralmente de "Corrente da Libertação", destinado à purificação das almas e corpos dos fiéis, o bispo regente incita os presentes a permitir que o suposto mal encontrado neles se manifeste para ser exorcizado por ele e pelos obreiros, seus ajudantes. Não demora muito para que alguns fiéis comecem a se apresentar como se fossem Diabos encarnados. Nesse momento, a câmera já está ligada e remete ao telão do templo a imagem do bispo regente exorcizando um fiel. Assim, a imagem do endemoninhado e a do bispo é vista e sua conversa ouvida por todos os presentes.

Algumas dessas imagens provenientes desses cultos são mostradas na IURD TV online e aberta, exibida pela Rede 21, e em seguida, armazenadas e divulgadas também no YouTube. Com essa breve descrição é possível notar que os exorcismos da Igreja

Universal, assim como o Diabo em que neles surge são "acontecimentos provocados": primeiro pela atmosfera criada durante aqueles cultos de purificação; segundo porque naquele mesmo instante em que os exorcismos acontecem, as câmeras já os registram e os remetem aos telões presentes dentro do templo, já tratando-se de recortes da realidade feitos pelos câmeras; e terceiro porque, tempos depois, aqueles exorcismos eram ainda editados e colocados em programas da IURD TV e no YouTube, ou seja, já nasciam como espetáculos televisivos, seguindo um esquema de narrativa cuja finalidade maior é impressionar os ouvintes e telespectadores, e assim, ampliar a visibilidade da Igreja Universal na mídia.

Essas construções de cenas de exorcismos e o Diabo que surge delas pretendem revelar aos seus espectadores, telespectadores ou mesmo internautas, uma verdade sobre o mundo, a de que a IURD pode protegê-los do mal que está à solta e pode apoderar-se de seus corpos ou controlar suas vidas. Sendo assim, a função principal dos exorcismos divulgados por membros da IURD em sua maioria, é manter a Igreja Universal sempre na berlinda a fim de propagandear seu suposto poder de proteção contra o Diabo e conseguir mais adeptos.

Porém, o Diabo na IURD possui outras finalidades como as de amedrontar para conquistar um fiel em potencial; responsabilizar-se pelas dificuldades em que se encontra a pessoa; fazê-la permanecer ou regressar à IURD; e motivá-la a deixar as religiões de cunho afro-brasileiro; presentes com diferente ênfase nos exorcismos dos bispos Macedo, Guaracy e Correa.

Além de apresentar o roteiro dos exorcismos e do comportamento do Diabo, que sempre aterroriza para angariar fiéis, Macedo deixa claras as finalidades desse Diabo, exploradas por outros bispos desta Igreja. São elas: ligar-se à IURD para supostamente livrar-se de dificuldades financeiras, de problemas de saúde e por vezes, da condição estigmatizada de ser homossexual, e afastar-se de outras religiões, principalmente daquelas afro-brasileiras. O Diabo oriundo dos exorcismos de Guaracy, exibido com grande frequência no programa "Duelo dos Deuses", tem por objetivo mais evidente afastar as pessoas das religiões afro-brasileiras; e o de Correa tem a função de incentivar o fiel a permanecer na IURD ou de retornar a ela, evidente no programa "Obreiros em foco".

Assim, a imagem do Diabo é usada para atribuir ao líder religioso mais confiabilidade e brilho, e toda a cena torna-se experiência testemunhada pelos espectadores ali presentes, ao assisti-la na tevê ou ao acessá-la no YouTube. Assim,

embora as postagens analisadas de exorcismos na IURD disponíveis no YouTube sejam de 2010 a 2014, deixam claro que a imagem do Diabo nessa igreja o coloca como coadjuvante e endossa os ensinamentos da Igreja ao auxiliar os pastores e bispos a construir todo um discurso doutrinador pautado nos efeitos do poder protetor da IURD.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**: o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 2010.

CANNITO, Newton. **A televisão na era digital**: interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2010.

CARVALHO, Carlos; LAGE, Leandro R. "Sobre contribuições epistemológicas de Paul Ricoeur para os estudos em Comunicação: ação, narrativa e acontecimento". In: FRANÇA, Vera et al. **Teorias da Comunicação no Brasil**: reflexões contemporâneas. Salvador/Brasília: COMPÓS, 2014, p.149-169.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2012.

KLEIN, Alberto Carlos Augusto. **Culto e Mídia, os códigos do espetáculo religioso**: um estudo de caso da Igreja Renascer em Cristo. 1999. 140f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

LEWIS, Ioan M. **Êxtase religioso**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. São Paulo: SENAC, 2014.

_____. **Pré-cinemas & pós-cinemas**. Campinas: Papirus, 2011.

MORIN, Edgar. "Le retour de l'événement". In: **Communications**, 18, 1972. pp. 6-20.

Disponível em: http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/comm_0588-8018_1972_num_18_1_1254. Acesso em 19/04/2015.

SILVA, Sivaldo Pereira; MUNDIM, Pedro Santos. "Mediações no YouTube e o caso 'Ocupação do Complexo do Alemão': características e dinâmica de uso". **Revista Brasileira de Ciência da Comunicação INTERCOM**. São Paulo. Ministério da Educação, v.38, n. I, p. 231 – 253, jan/jun. 2015.